

153

HABITAR NA SEGUNDA ERA DA MÁQUINA: REVENDO OS PROTÓTIPOS MODERNOS NOS ANOS SESSENTA. *Renata Santiago Ramos, Claudia Pianta Costa Cabral (orient.) (UFRGS).*

Entre os objetivos da pesquisa Arquitetura na segunda era da máquina: projeto, arte e experimentação nos anos sessenta, na qual está inserido o trabalho de iniciação científica, está o estudo das relações entre as proposições arquitetônicas deste período e a tradição moderna. Neste sentido, tomando a Unité d'habitation corbusiana como um "teorema" (William Curtis, 1981) formulado no âmbito da tradição moderna, envolvendo o problema da habitação e sua inserção na cidade, o trabalho de iniciação científica consiste em estudar as interpretações deste teorema nos anos sessenta, através de alguns projetos exemplares identificados pela pesquisa. Estratégias de seriação e variação, recursos de articulação entre as escalas da unidade, do edifício e da cidade, propostas de sistemas de movimento interior e exterior, o uso de terraços, entre outros aspectos, são traços do teorema corbusiano que tendem a ser reelaborados em algumas das propostas de habitação dos anos sessenta. A comparação busca mostrar, de forma argumentativa, a influência dessas obras de Le Corbusier na produção posterior, e de certa maneira negar a existência de um vácuo entre o modernismo e o chamado "pós-modernismo" da década de oitenta. São objetivos do trabalho: estudo em profundidade da Unité, enquanto protótipo e desenvolvimento das idéias corbusianas, através de revisão bibliográfica; pesquisa e catalogação de projetos exemplares dos anos sessenta, reunindo os elementos necessários para compreensão e análise das obras; montagem de uma matriz de análise que permita comparar estas propostas; contextualização dos resultados com respeito ao marco histórico, teórico e conceitual previamente definido pelo projeto de pesquisa.